



SINASEFE

Seção Sindical Ifes

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica
Profissional e Tecnológica

Assembléia do SINASEFE

CONVOCAÇÃO

PAUTA:

ASSEMBLEIA GERAL

- 1) Informes Gerais;**
- 2) Análise de Conjuntura;**
- 3) Formação Comando de Greve.**

DATA:

23/04/2014 (quarta-feira)

HORÁRIO:

14 horas

LOCAL:

TEATRO - campus IFES Vitória
Av. Vitória, 1729 - Jucutuquara - Vitória/ES

Vitória, ES 14 de abril de 2014

Diretoria Executiva
Sinasefe - Seção Sindical Ifes
Gestão 2013 - 2015

Rua Barão de Mauá, nº 160 - Jucutuquara - CEP: 29.040-450 - Vitória - ES
Tel: (27) 33221946 www.sinasefevitoria.com.br sinasefe@terra.com.br



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL SINASEFE IFES VITÓRIA

23 DE ABRIL DE 2014

Aos VINTE E TRÊS DIAS DO MÊS DE ABRIL DE DOIS MIL E QUATORZE dias do mês de abril de dois mil e catorze, no auditório do *campus* Vitória, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes, Vitória/ES, reuniram-se servidores para a Assembleia Geral, conforme convocação, onde, às 14 horas, ocorreu a primeira chamada, não havendo, portanto, quórum suficiente para o seu início. Às 14h40 efetivamente iniciou-se a assembleia com o número mínimo requerido. A mesa foi composta pelos sindicalizados Antelmo da Silva Júnior como presidente, coordenador geral do Sinasefe – seção Ifes, tendo também como secretário o sindicalizado Ricardo B. de Andrade (campus Nova Venécia). Antelmo passou à leitura dos pontos de pauta da convocação que foram os seguintes: (1) Informes Gerais; (2) Análise de conjuntura; e (3) Formação do Comando de Greve. Após perguntar se havia alguma sugestão de acréscimo de ponto de pauta e não havendo manifestações, Antelmo anunciou a leitura da ata da assembleia passada. LEITURA DA ATA DA ASSEMBLÉIA ANTERIOR. Ricardo (Nova Venécia) fez a leitura da ata da assembleia do dia 04 de Abril de 2014, tendo sido feito destaques, correções e tendo sido aprovada. INFORMES SOBRE AS REUNIOES NOS CAMPI. Antelmo passou informes gerais sobre as reuniões em São Mateus, Nova Venécia, Guarapari, Reitoria. Antelmo convidou servidores e servidoras a falarem sobre as reuniões nas localidades. **Reitoria.** Sr. Wagner Chaves falou sobre a reunião na Reitoria, afirmando que há o desejo de fortalecimento do movimento. **Piúma.** Marcelo Polesi de Piúma informa que a reunião em seu campus contou com a presença de cerca de 35 servidores, informando que 70% a 80% da carga horária de trabalho está suspensa. Estudantes exigiram paralisação total, protocolando documento exigindo a suspensão do calendário paralelo. Lembra, ainda, que estudantes do ensino técnico chegam ao final do curso sem laboratórios. **Vila Velha.** Joyce, TA Vila Velha, afirma que as condições de trabalho são ruins também, tendo ficado prejudicados por ‘n’ fatores. Não há climatização, as salas que tem estão com problemas e não se pode dar manutenção. Discutiram também que Governo Dilma diz que não há recursos, no entanto o Pronatec é uma rubrica que retira dinheiro que deveria ir para Educação, Saúde e volta para ações de formação avulsas, basta apresentar um projeto de FIC ou um projeto de curso técnico ao INEP: Só em 2014, no dia 30 de março o SESI/SENAC



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

iniciaram 30 turmas: 30 turmas vezes 10 reais vezes por aluno vezes o número de horas de duração do curso! Fazemos as contas! E o Governo nos diz que não há recursos?! Esse é um modo de o Governo valorizar o Sistema 'S' em detrimento dos IF's. Trabalho no Pronatec pois meu salário não é suficiente, mas não concordo com ele. E a situação pode piorar se deixarmos o Governo livre, pois este já vem com contenção de verbas! A Copa está paga? Com que recursos? A custo de que? Os campi tiveram que devolver um milhão e meio de reais cada um! Façam as contas para o ES! Estamos precisando investir em segurança em Vila Velha; vamos cancelar contratos para isso? Estou ouvindo o tal do caráter emergencial do campus Vila Velha desde 2011, um discurso que afirma que não devemos entrar em greve para não atrapalhar ao campus. Vamos pensar, então, o que consideramos de fato e de que lado estamos. **Serra.** Max, professor campus Serra, relata debates nas últimas 3 semanas com uma caravana presente lá no último dia 15. Estamos observando a pauta, mas a disposição de ouvir ainda não se transformou em paralisação de fato. **Guarapari.** O Psicólogo Breno informo que o campus está complicado. Temos 08 pessoas paralisadas apenas. Pessoas querem parar mas alegam que o MPOG irá cortar os pontos. Os professores parecem estar satisfeitos, os colegas TA's com FG's parecem estar satisfeitos com essas migalhas. **Cariacica.** Johans afirma que houve reunião dia 16 de abril com SINASEFE com a presença de Reginaldo Cortelete. Numa votação, de 32 presentes, 23 votaram a favor, 8 contrário e 2 se abstiveram. Tivemos outra reunião ontem: o núcleo pedagógico já está em greve, professores acenaram em parar e outros alegam compromissos com estudantes. Alguns demonstram desanimados como momento. Johans afirma que colegas precisam aprofundar e sair do achismo. Outros já acham que o momento é esse, de pressão ao Governo em virtude das eleições e copa. Temos a responsabilidade de lutar e fazer o ifes uma instituição melhor. Johans afirma que há pessoas dispostas para isso em Cariacica e essa força está aumentando. **Vitória.** Professor Eduardo fala da reunião em seu campus no dia 9 de abril de 2014: a escola estava vazia mas contou com a participação de mais de 20 servidores. A maioria entende que o momento é de luta, mas houve questionamentos sobre as estratégias de luta e de manifestação. O quadro da greve no campus vitória será melhor desenhado apenas semana que vem, na volta das férias. **Nova Venécia.** Ricardo (Psicólogo) afirma que os servidores, estudantes e pais foram amplamente informados sobre as pautas de reivindicações e que o campus conquistou um crescendo de debates e fortalecimento dos vínculos entre servidores desde a greve de 2011. O professor Douglas (Ed. Física) afirma que com as recentes adesões os turnos matutino e vespertino estão com as aulas suspensas. **São Mateus.** Samantha informa



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

sobre a continuidade dos problemas com as obras no campus de São Mateus o que exigiu que fossem feitas 2 reuniões, uma para cada campus. No litorâneo cerca de 30 servidores e no campus Carapina, cerca de 12 servidores, perfazendo um total aproximado de 40 servidores. Há professores já paralisados. Sente que muita gente que precisa de um empurrãozinho para entrar no movimento. Samantha afirma que haverá reunião em S. Mateus na próxima quinta, 24, às 14 horas. Solicita a ajuda de outros campi especialmente de Nova Venécia, de modo que o comando de greve local poderia colocar como atividade visitar São Mateus. **Cachoeiro.** Flávio informa que houve reunião com aproximadamente 30 pessoas. Os técnicos estão procurando convencer os professores a entrar em trabalho de greve. Flávio pede esclarecimento sobre a questão dos 30 por cento de atividades essenciais e sobre o efeito de manter algumas atividades, se isso não seria inadequado ao movimento de paralisação. FALA DOS COLEGAS DO SINTUFES. A diretoria do SINTUFES foi diluída e montada o comando de greve. Por enquanto a greve é dos técnicos. Os estudantes solicitaram à justiça abertura do restaurante e funcionamento amplo do hospital. Esse mérito está no STJ. Esperamos que a juíza não julgue esse mérito, pois estamos em greve nacional. Apesar de a maioria dos servidores seja tercerizado, não queremos o julgamento desse processo. Estamos presentes desde as 6 horas da manhã e impedimos a entrada dos colegas terceirizados. Sobre o corte de ponto tivemos uma reunião com o jurídico do Sindicato no sentido de como fazer uma petição coletiva em todo o Estado, caso eles adotem essa prática de corte de ponto, pois nossa greve não foi julgada juridicamente, estando nós apoiados dentro do direito de greve. Outra questão discutida foi o tempo de negociação. Esclarece que apenas uma parte da pauta é financeira. Esquiter. Completamos um mês de greve com 40 entidades em greve e 48 universidades. Estamos no ápice desse nosso movimento e vamos para a marcha a Brasília no dia 07 de Maio. Estamos recebendo muitos ataques, inclusive com líderes estudantis conduzidos a esses ataques. A orientação da AGU de corte de ponto é estratégia já utilizada pelo Governo para que os chefes se responsabilizem pelos cortes. Como nossa greve não foi judicializada o argumento do corte de ponto não tem pertinência. Além disso, no próprio sistema Ifes a ameaça do corte do ponto é problemático, pois se cortar ponto o servidor não precisará repor dias letivos. Esquiter lembra que o pedágio da terceira ponte caiu por causa dos movimentos da juventude nas ruas. Afirma que o Governo CASAGRANDE derrubou o pedágio com medo do retorno dos jovens às ruas. Só assim faremos as mudanças acontecerem. Wellinton fala sobre a entrega do HC à uma Associação Nacional de administração de Hospitais [?] entregue pelo Governo LULA. Fala de



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

uma marcha no dia 1º de Maio. **Quanto aos 30% de funcionamento.** Na opinião do Wellintom, os colegas com FG's e os colegas fura-greve já cumprem esses 30% básicos dos serviços. A categoria é que está em greve, então o grevista não tem que fazer 30% e não têm que avisar ao seu chefe que se está em greve, ele perceberá isso. Acontece que é preciso fazer uma greve de ocupação, junto ao comando de greve e nos locais de trabalho de greve. No Hospital os programas especiais são os que tratam de pessoas com câncer, Aids, etc, não são suspensos. Na Biblioteca mantemos os serviços de devolução de livros, mesmo assim eles podem ser devolvidos depois sem multa. Esquiter esclarece que essa noção dos 30 por cento mínimo mantidos funcionando se aplicam apenas nos casos em que implicam em riscos de danos ou danos efetivos à vida. Outrossim, não há uma lei que regulamenta a greve de servidores públicos. É feito apenas por semelhança à regulamentação existentes aos servidores de empresas privadas. O MOVIMENTO ESTUDANTIL DA UFES. Lucas afirma que o movimento estudantil da Ufes apoia o movimento dos servidores da Ufes, dos servidores do estado e dos municípios. Relata dificuldades com estudantes que FALAS DOS ESTUDANTES DE PIÚMA. Victor, diretor de ensino do Grêmio Nelson Reis fala que os estudantes se organizaram, estudaram o ponto de pauta e propuseram que saísse de nossas reuniões reivindicações dos próprios estudantes. Vamos apoiar a greve não apenas por conta dos estudantes que terão dificuldades de moradia e transporte por conta de calendários paralelos e sim por acreditarmos na luta dos servidores, pensando que no futuro nós é que estaremos no Ifes e em outras instituições, nossos filhos irão utilizar os serviços públicos de Educação, Saúde, Transporte... VENDA NOVA E IBATIBA. Após a fala dos colegas do SINTUFES e dos estudantes o colega Alex Jordani (campus _____) afirma que ele e Júlia Belo (campus Vitória) estiveram ontem em Ibatiba numa reunião que os deixou muito animados. Houve a presença de 35 servidores com uma conversa muito rica, com pontoações acerca dos pontos de pauta e abertura de roda de conversa. Muitos companheiros estão animados a entrar no movimento. Saímos de lá na parte da manhã e já havia uma conversa marcada entre eles na parte da tarde. À tarde fomos à Venda Nova e reunimos um grupo de 15 pessoas. A maioria de técnicos administrativos com apenas 2 ou 3 professores. O quadro lá foi um pouco diferente, não percebendo um indisposição até para a conversa, ficando apenas 4 ou 5 colegas ao final da reunião. Deixamos o desafio para esses 4 ou 5 de conversar com os demais. Como encaminhamentos deixamos o agendamento de uma reunião com data a ser marcada no melhor momento, preparado com antecedência, com suspensão de aula. Lembra ainda que em Ibatiba



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C n° 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

uma dificuldade importante é a regulamentação do auxílio transporte e a discussão do auxílio interiorização como discussão mais ampla. O colega Júlio Belo (Campus Vitória) afirma que precisamos dar atenção especial aos campi de Venda Nova e Ibatiba. ANÁLISE DE CONJUNTURA. Antelmo afirma que as falas que fazem referência ao PRONATEC, em relação às condições de trabalho e ao discurso do Governo afirmando ausência de recursos, já são, em si, análises de conjuntura. Afirma que podemos ampliar esse debate para o Reuni, FIES, PROUNI, para a questão da previdência, etc. Antelmo lembra as propagandas na TV antes faziam referências às escolas, às creches, etc. Hoje, o que aparece é o Reuni, FIES, PROUNI, Pronatec... Ou seja, hoje nós éramos a referência e hoje o IF está imerso num projeto maior, que não pretende estruturar e qualificar a rede. Estamos diante de um projeto sutil mas tão cruel quanto os tempos do Renato Teixeira (estadualização das escolas técnicas?). Falando sobre previdência temos o desastre do FUNPRESP. Sobre a copa Antelmo lembra que o endividamento das cidades ao final da competição pode dobrar. Esse é um processo similar ao que se deu na Grécia, em que herdou-se uma dívida quase impagável, que será paga por servidores públicos, como foi lá. Lembramos que na Espanha, França e outros países da Europa houve demissão de servidores públicos. Aí você pode dizer: - *Temos segurança como servidores públicos!* Está na instituição que “[...] em casos de interesse nacional em momentos de crise pode-se promover a demissão...”. Não é uma questão de uma greve ou outra, de uma pauta ou outra, mas de um projeto de desmantelamento da Educação Pública é pela sobrevivência da Educação Pública e de toda política pública como a entendemos. Antelmo pede que apoiemos a luta dos servidores do Estado e do município, que vão entrar em greve em breve. A luta é pela sobrevivência, daí para cima, daí para melhoria geral: não é apenas uma questão de luta salarial! Distrações. Temos que decidir se vamos ficar encantados nas distrações da carga de trabalho, no Pronatec ou se vamos enfrentar esse momento grave, que não é uma luta que termina agora. INSCRIÇÕES PARA FALAS. **Júlio Bello (Vitória)**. Fala sobre nossas reivindicações e sobre os tais 50 milhões de a Educação recebeu, que não é nem 1,5% do orçamento. O que temos hoje tem uma semente no passado. Lembra da Guerra da Pérsia e de Geraldo Vandré evidenciando a importância de entramos em greve agora, fazendo frente direta contra o Governo. **Eduardo Cassani (Vitória)**, relata alegria por estar numa assembleia com um debate tão sofisticado como esse. Eduardo fala da importância de todos participarem, pois as forças contra da Educação Pública são muito fortes. **Samanta Maciel (São Mateus)**. Samantha lembra que a melhor resposta para quem pergunta porque entrar em greve e analisar o poder de



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

compra depois de 3 anos sem reajuste algum. Quando os 15% chegaram o SINASEFE foi relutante, pois isso não cobria essa perda. Arrancar um aumento. Com relação aos dirigentes, gestores, fazer perguntas sobre quem estar em greve, isso é constrangimento. Propõe ao comando de greve fazer... . **Clerio Guaitolini (Serra)**. Com relação aos companheiros, desde cedo fiz greve, sempre houve ameaças de corte de ponto, antigamente era pior, isso vai continuar, infelizmente, fazer na raça, prejudica ao aluno, sim, mas se não prejudicar o que faremos? Não há outro modo. **Marcelo Polesi (Piúma)**. Quanto ao assédio moral aconteceu comigo em 2012. Naquele ano vencemos vários pontos internos, um deles era a questão dos assédios morais em andamento. Pede aos colegas que conversam com os colegas que são contra a greve que venham aqui para debater. Assédio moral vai ter muito e ocorre ainda. Há colegas que não vão entrar em greve porque dá aulas no Pronatec. Discutimos bastante isso. Na quarta antes do feriado que tivemos uma reunião discutimos os argumentos contra a greve, que são frágeis. **Wagner Arruda (Reitoria)** faz contrapontos às falas que apontam precipitação no movimento de greve. Nossa pauta é a mesma de 2012, é uma pauta organizativa de planejamento, para melhorar a estrutura da Educação Pública Federal. O Governo não quis negociar conosco em 2012, preferiu queimar o dinheiro público com a Copa, precarizando as condições de trabalho e a carreira. Ora, nosso movimento não é desorganizado, nem precipitado, mas sim o Governo que demonstra incompetência e corrupção. Professor **Whornton Vieira Pereira(Cachoeiro)** diz não saber como convencer os colegas que não estão aqui. Mesmo eles que não estão aqui também não estão satisfeitos contudo. Pede o auxílio na estratégia em como fazer para trazer os colegas que não estão aqui? Qual seria a estratégia? **Yury Márcio Lopes (Cariacica)**. Professor lembra que as inflações nos últimos 12 anos não foram abaixo de 5%. Isso que o governo ofereceu foi um anestésico. Pede uma avaliação do jurídico uma luta em favor da isonomia salarial em virtude dos 45% de aumento oferecido. Comentando sobre a pergunta de como convencer os colegas que não estão aqui ele afirma tranquilamente que é preciso de mais gente. É preciso gente para compor o Comando Estadual de Greve, gente para compor Caravanas, gente para estar nesse trabalho de convecimento. Afirma que estar no Comando de Greve não é apenas fazer cartazes, mas também fazer café, conversar, buscar água, etc. **FORMAÇÃO DO COMANDO DE GREVE**. Inscreveram-se para compor o Comando Estadual de Greve RICARDO BODART DE ANDRADE - NOVA VENÉCIA, CLÉRIO LUCAS GUAITOLINI - SERRA, ALINE MORSCHER - PIÚMA, THIAGO CUNHA SILVA - GUARAPARI, JÚLIO CESAR BELLO - VITÓRIA, BRENO VOLPINI ZAGO -



SINASEFE

Seção Sindical IFES

C.G.C nº 03.658.820/0025-30

Sindicato Nacional dos
Servidores Federais da
Educação Básica,
Profissional e Tecnológica

GUARAPARI, BRUNO MOREIRA CANDOTI - GUARAPARI, FLÁVIO PALHANO FERNANDES - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, LUCIA HELENA PAZZINI - VITÓRIA, RONALD A. NASCIMENTO - CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, TAYNARA RANGEL GRÊMIO - PIÚMA, MARIA IZABEL COSTA DA SILVA - SÃO MATEUS, FÁBIO L. MAÇÃO CAMPOS - PIÚMA, GLÁUCIA MARIZE AMARAL - PIÚMA, EDUARDO CASSANI - VITÓRIA, MARIA DE LOURDES CARDOSO - VITÓRIA, CHISLEI LOUREIRO - VILA VELHA, CRISTINA MOTA DAMASCENO - CAMPUS, MAURO CESAR DIAS - CAMPUS, JULIANA GOMES ROSA - VILA VELHA E JOICY MERI FELIX - CAMPUS. Os candidatos foram aprovados pela assembleia. Como candidatos para participar do COMANDO NACIONAL inscreveram-se JÚLIO BELLO, MELINA SOUZA SANTESI - PIÚMA e CLÉRIO LUCAS GUAITOLINI - SERRA. Os candidatos foram aprovados pela assembleia. A primeira reunião do Comando Estadual de greve será na próxima sexta, 26, às 10h na sede do SINASEFE. Esgotados os pontos de pauta, a assembleia foi encerrada às 17 horas e 20 minutos. Eu, Ricardo Bodart de Andrade, Secretário de Mesa, lavro e assino a presente ata.

Ricardo Bodart de Andrade

Ricardo Bodart de Andrade
1ª Secretário

Antelmo da Silva Junior

Antelmo da Silva Junior
Presidente da Mesa